



“Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.”
(2 Timóteo 1:5)

De todas as modalidades do atletismo, a que mais gosto é o revezamento 4x100.

No mundial de atletismo, realizado recentemente em Moscou, em 2013, um fato me chamou a atenção.

Foi em relação a participação da equipe feminina brasileira. Na prova final, valendo medalha, Vanda Gomes, atleta brasileira, deixou o bastão cair ao recebê-lo de Franciela Krasucki. Antes de passar o bastão, Evelyn dos Santos e Ana Cláudia Silva tinham deixado o Brasil em segundo lugar.

Como no atletismo, a família deve ser uma equipe. Tal como uma competição de 4x100, como pais, devemos passar o bastão da fé para as gerações futuras.

Na família de Timóteo isto aconteceu perfeitamente. Eunice, a mãe de Timóteo, recebeu o bastão da fé das mãos de Lóide, e passou a Timóteo. Timóteo, por sua vez, passou, instruído por Paulo, a transmitir a homens fiéis (2Tm 1.5;2.2).

Um erro, como aconteceu com a equipe brasileira, poderá comprometer o legado da fé nas gerações seguintes.

A história da família de Jonatham Edwards pode ilustrar sobre a importância dos pais na transmissão do legado da fé aos seus descendentes.

Os registros históricos contam que, entre os descendentes dos Edwards, mais de 300 se tornaram pastores, missionários e professores de seminários, 120 professores universitários, 120 promotores, 60 escritores, 30 juizes, 14 reitores universitários, 3 participantes do Congresso dos Estados Unidos e um vice-presidente dos EUA.

Que Deus abençoe os avós, pais e netos nas famílias cristãs de nossos dias

Como escreveu o autor de Hebreus (Hb 12.1), devemos deixar todo o embaraço e pecado, olhar para Jesus, e correr com vontade a carreira que temos pela frente, a começar em nossa família.